

|                  |                  |  |                     |   |
|------------------|------------------|--|---------------------|---|
| ID: 63           | Jornal do Fundão | Tiragem: 9 985   | Página: 25          |  |
| Data: 13.12.2018 |                  | País: Portugal<br>Âmbito: regional<br>Periodicidade: semanal | Cor: preto e branco |   |

HOMENAGEM ♦ 27 ANOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

# Mudanças internas no Politécnico em 2019

■ **Presidente** do Politécnico vai propor ao Conselho Geral, no próximo ano, uma reorganização interna em toda a instituição de ensino

Célia Domingues - JF

JF/CELIA DOMINGUES

A ESCOLA Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) comemorou o 27.º aniversário com a ambição de poder atrair estudantes estrangeiros. Este é um dos maiores desafios de Sara Filipe, diretora da escola superior do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), localizada em Idanha-a-Nova, na qual cerca de 30 por cento dos 500 alunos (mais 25 por cento este ano) são do distrito. A responsável anunciou na cerimónia a criação de um Gabinete de Apoio à Internacionalização, para acompanhar a chegada dos novos estudantes internacionais e para procurar novas parcerias internacionais. “Sabemos que tão importante como atrair alunos é garantir a sua continuidade na escola”, referiu a diretora, que quer ainda dar especial atenção ao abandono escolar que “exige medidas de prevenção”. Por parte do município, a ESGIN conta já com apoios neste sentido, como o pagamento de propinas aos alunos com residência no concelho.

“O Politécnico vai ter que repensar a sua estrutura organizacional e oferta de cursos”, anunciou António Fernandes, presidente do IPCB, que prevê entregar uma proposta para análise ao Concelho Geral da instituição “no primeiro semestre de 2019”.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira, associou-se ao aniversário e elogiou a importância



**Ex-diretora** Ana Rita Garcia, homenageada pelos oito anos de direção da escola de Idanha-a-Nova

desta instituição para o desenvolvimento da região onde se insere, ao transmitir “uma palavra de admiração pelo trabalho realizado nesta escola”, que tem contribuído positivamente para os desígnios nacionais no âmbito do ensino superior.

Sobrinho Teixeira considera que “a rede de ensino superior em Portugal é, porventura, o maior património do pós-25 de Abril”.

Na sessão foram entregues os di-

plomas do Master Executive em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural.

A cerimónia contou ainda com uma homenagem à anterior diretora da ESGIN, Ana Rita Garcia, pelo trabalho desenvolvido ao longo de dois mandatos, ou seja, oito anos. No momento o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, leu o “voto de congratulação”, aprovado por unanimidade no executivo municipal, destacando

a entrega, o empenho, a dedicação não só à escola mas ao desenvolvimento do concelho. “Aprendi muito o que é combater as adversidades nestes territórios, mas que é possível. Aprendi a trabalhar em parcerias e a palavra gratidão”, disse a ex-responsável.

Ana Rita Garcia, docente na ESGIN, vai agora gozar o ano sábitico a que tem direito por ter exercido funções de direção.